

Sivam: FHC faz crítica a cientistas

O presidente Fernando Henrique Cardoso também criticou ontem, na entrevista coletiva, o parecer dos cientistas da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) sobre o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). Os cientistas acham que, se a implantação do Sivam fosse feita por empresas nacionais, teria um custo muito mais baixo. Segundo disse o Presidente, às vezes, os cientistas de uma área falam sobre outra totalmente diferente. "Acho que as pessoas deviam ter humildade de falar sobre o que sabem e não sobre o que não sabem. No caso do preço do Sivam, houve uma competição entre as maiores empresas do mundo. Como é que, de repente, você, em três dias, faz uma pesquisa e diz: olha, eu consigo mais barato. A indústria brasileira faz. Eu não tenho a leviandade de dizer que está tudo errado e telefonar para o jornal tal e qual. Meu Deus, isso não é feito assim. É infantil isso", afirmou Fernando Henrique.

Divisão — A oposição acusou o presidente Fernando Henrique de adotar uma estratégia para jogar o PT contra a Central Única dos Trabalhadores (CUT), na entrevista concedida ontem. "O Governo quer isso, mas não vai conseguir", reagiu o líder do PT na Câmara, Jacques Wagner (BA). "Pela ansiedade com que o Presidente tem feito afirmações como a que fez durante sua entrevista, é lógico que ele pretende nos dividir", disse o deputado Milton Temer (PT-RJ), referindo-se à declaração do Presidente de que as centrais sindicais eram mais modernas do que os partidos de oposição, porque aceitaram um acordo sobre a reforma da Previdência.

O deputado José Genoíno (PT-SP) definiu a postura de Fernando Henrique de maniqueísta. "O debate é muito mais abrangente. Não é como o Presidente quer colocar, ou seja, quem está contra o acordo da Previdência está contra o País. Isso é errado", disse Genoíno.